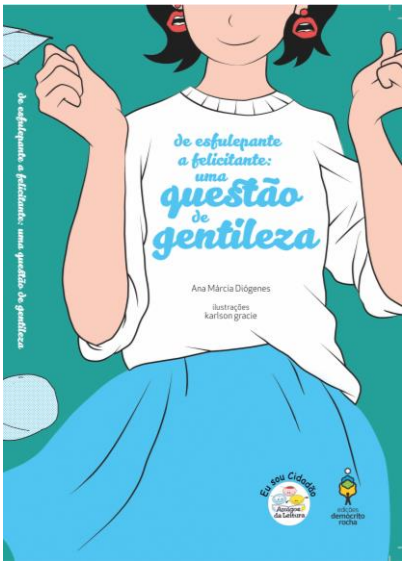

Livro sai do papel e ganha o mundo!

O livro “De Esfulepante a Felicitante, uma Questão de Gentileza”, da jornalista Ana Márcia Diógenes, lançado durante o XI Congresso dos Amigos da Leitura, na Bienal Internacional do Livro, já está dando frutos: ele inspirou a autora a criar o blog Felicitâncias, um espaço que pretende difundir exemplos do cotidiano, projetos, sonhos, projeções, receitas de convivência. Ou, numa linguagem mais felicitante, “pretende ser pleno de felicitâncias, de possibilidades de encontrar detalhes, de ver positividades, de pintar de cores os humores…”

A ideia é que o blog tenha vários protagonistas que compartilhem experiências, gentilezas, gestos de felicidade. Qualquer pessoa pode participar. Segundo Ana Márcia, “todo mundo que veja alguma coisa na rua, que leia, que vivencie e sinta que é importante compartilhar essa emoção, essa sensação, esse contexto de positividade, pode compartilhar”. Para isso é simples: basta entrar na seção contato do blog para um primeiro contato ou enviar texto e foto para o e-mail dela: anamarcia83@gmail.com.

Quem já apareceu por lá foi o Alex, adolescente de Choró, um dos municípios participantes do projeto “Eu Sou Cidadão”, que esteve presente no dia do lançamento do livro. Ele e uns amigos protagonizaram um ato de gentileza com outros adolescentes e isso não passou despercebido por Ana. Dias depois Alex enviou uma foto e uma mensagem para a autora na qual dizia “– Oi. Sou um felicitante leitor seu!”. E daí teve início um diálogo repleto de gentilezas, de aproximações e de construção de teias e redes de afeto. Quer saber como foi? Acessa o blog! https://felicitancias.wordpress.com/blog/pagina-inicial/

Como diz Ana Márcia, “o cotidiano fazemos nós, a cada segundo. A gentileza deve ser o nosso cotidiano. A felicitância é uma opção de vida”.

Com a palavra, a autora

“Eu estou adorando essa fase de ter feito o livro e começar a receber retornos. Você ver a palavra, o verbo criar corpo, criar sentido na mente e no coração do público, que é esse adolescente - porque o livro foi criado pra ele por conta do projeto Eu Sou Cidadão - é gratificante. Meu grande desafio foi tentar fazer isso sem ser piegas mas também sabendo que algumas pessoas vão achar que é querer ver o mundo com olhinhos de borboletas, só vendo as coisas legais. E por que não? Por que achar que temos que compartilhar só coisas pesadas, tristes, chatas, mesmo que sejam reais? Por que a gente não pode compartilhar também coisas reais ou mesmo sonhos que transpirem gentilezas? Por que gentileza também não é algo de moda? Vamos fazer com que seja! E vamos fazer isso sem receio de ser feliz porque o que tudo mundo quer mesmo é ser feliz! Por que não ser felicitante? Por que não deixar toda a esfulepância de coisas que acontecem, sim, mas que podemos superar? Então, que a ideia do blog, do livro, desse movimento – que eu espero dure muito tempo e atraia muitas pessoas – seja o que fique, e que possa ser incorporado ao nosso dia a dia.” *Ana Márcia Diógenes, sobre a experiência de seu primeiro livro*